

MARTINS; Rodrigo da Silva Martins¹, MARTINS; Patrícia Passos Martins², FERREIRA; Douglas Alves Ferreira³

RESUMO

INTRODUÇÃO

Com a criação da Lei Orgânica de Saúde (lei nº8080/90) em 1990 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), as ações voltadas para a atenção primária a saúde ganharam grande destaque, que foi intensificado com a criação do Programa saúde da Família (PSF) e posteriormente a Estratégia em Saúde da Família (ESF), possuindo como base um programa de assistência direcionado a família e a comunidade, englobando ações de promoção da saúde, prevenção e identificação precoce de doenças (RANGEL, 2018 apud BRASIL, 2008).

A fim de aprimorar as ações em saúde na APS (Atenção primária a saúde), o Ministério da Saúde criou em 2008 o Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), que tem o objetivo de consolidar as ações da APS no Brasil, através da inclusão de diversos profissionais de saúde no cenário da atenção básica. Em 2017, com a atualização da Política Nacional de Atenção Básica o NASF passou a ser intitulado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB) (DA ROCHA, 2021).

A Fisioterapia está incluída entre as profissões que podem atuar na estrutura de equipe multidisciplinar, previsto no Nasf-AB, cabendo ao gestor municipal definir tal ato. O fisioterapeuta inserido nas unidades básicas de saúde é capaz de oferecer a população qualidade de vida, desenvolver estratégias de promoção da saúde, prevenção de agravos de doenças, recuperação e reabilitação, através do atendimento focado na atenção individual e coletiva (OLIVEIRA, 2019). Segundo Barros (2003) apud de Moraes (2019), o profissional de Fisioterapia se destaca na área da atenção primária a saúde pois cuida do movimento e função do paciente, prevenindo e tratando disfunções, podendo desenvolver ações básicas em saúde, atuar na saúde pública e até mesmo na vigilância sanitária, ampliando desta forma o campo de atuação profissional e evidenciando sua atuação eficaz em todos os níveis de atenção: primária, secundária e terciária.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura por obedecer às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados.

Obedecendo a primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Qual o papel do fisioterapeuta na atenção primária a saúde?”

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo e Lilacs. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Fisioterapia, Atenção Primária a saúde, em inglês: Physiotherapy, Primary Health Care.

Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2014 e 2021 com estudos que respondem à questão norteadora, com textos completos disponíveis online nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se estudos longitudinais, estudos observacionais analíticos e estudos comparativos. Pontua-se que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A seleção ocorrerá por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de 129 artigos e após a seleção excluíram-se 122 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados.

¹ Centro Universitário Uniredentor/Atya, rodrigodasilvamartins2@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor/Atya, patricia.martins@uniredentor.edu.br

³ Centro Universitário Uniredentor/Atya, douglas.ferreira@uniredentor.edu.br

A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 07 estudos.

RESULTADOS

Na presente revisão integrativa foram selecionados 08 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 1 estudo de caso, 1 estudos qualitativos, 1 estudo transversal, 1 revisão de literatura, 1 estudo exploratório qualitativo, e 2 revisões integrativa.

No quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

Dos 7 artigos selecionados, 6 estudos foram encontrados na Scielo, e 1 na base de dados Lilacs.

Quadro 01 – Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2016	DA FONSECA, J. M. A. <i>et al.</i>	A Fisioterapia na Atenção Primária a saúde: uma revisão integrativa.	Analisar as atividades desenvolvidas pela fisioterapia na atenção primária à saúde.	As atividades, apesar de incipientes e dos entraves enfrentados, apresentam bons resultados. Tal constatação demonstra a importância da fisioterapia na atenção primária à saúde e contribui para a difusão e efetiva atuação do profissional nesse nível de atenção.
2018	RANGEL NETO, N. C. <i>et al.</i>	A Atenção Primária à Saúde nos cursos de graduação em Fisioterapia no município do Rio de Janeiro.	Caracterizar o desenvolvimento dos currículos e a oferta dos cursos, sob a perspectiva dos gestores acadêmicos (coordenadores de curso) sobre o ensino da APS e implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).	Verificou-se avanços significativos na incorporação da Atenção Primária à Saúde nos currículos estudados e foram discutidos alguns obstáculos na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais.
2019	OLIVEIRA, T. <i>et al.</i>	Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico.	O artigo visa tecer reflexões acerca da atuação da Fisioterapia em Cuidados Paliativos (CP) no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.	Para atuação qualificada, há necessidade de integração das perspectivas e da filosofia dos CP em sua totalidade e em consonância com as diretrizes de atuação na APS durante a formação profissional do fisioterapeuta, com a necessidade de investimentos no desenvolvimento de pesquisas nesse cenário.
2021	BASTOS, V. S. <i>et al.</i>	Preferência de exercícios de indivíduos acometidos pelo Acidente Vascular Cerebral usuários da atenção básica de saúde.	Identificar a preferência de exercícios de indivíduos na fase crônica do AVC, em usuários do Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte, (MG), Brasil, e investigar a associação com o grau de comprometimento motor, velocidade de marcha, nível	Identificou-se que a preferência de exercícios da população contribui para uma melhor assistência à saúde fornecida pelos serviços públicos, além de aumentar a adesão desses indivíduos aos programas de promoção à saúde e funcionalidade.

¹ Centro Universitário Uniredentor/Afya , rodrigodasilvamartins2@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor/Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

³ Centro Universitário Uniredentor/Afya , douglas.ferreira@uniredentor.edu.br

			de atividade física e qualidade de vida.	
2021	BIM, C. R. <i>et al.</i>	Práticas fisioterapêuticas para a produção do cuidado na atenção primária à saúde.	Compreender a rotina e as ferramentas utilizadas por fisioterapeutas na atenção primária à saúde e analisar seus determinantes para a produção do cuidado em um município que possui fisioterapeutas em todas as unidades básicas de saúde.	As ações fisioterapêuticas realizadas e ferramentas utilizadas estão em consonância com o modelo de atuação do NASF- AB, preconizado pelas políticas públicas e têm sido resolutivas para muitas condições de saúde. Conhecer a rotina de serviços de fisioterapia na APS pode subsidiar discussões no âmbito da formação profissional e de gestão de serviços, com vistas à produção do cuidado fisioterapêutico pautado no princípio da integralidade e a consolidar a atuação do fisioterapeuta neste nível de atenção.
2021	KASPER, M. J. <i>et al.</i>	Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários.	Compreender o significado da experiência do estágio curricular de Fisioterapia em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (APS).	O estágio na APS mostrou-se um importante componente curricular da graduação em Fisioterapia, oportunizando o conhecimento/problematização da singularidade da vida nos territórios, estabelecendo relações de vínculo do estudante aos usuários-famílias; e fortalecendo a identidade profissional do fisioterapeuta pelo reconhecimento da equipe e usuários sobre o papel da Fisioterapia na APS.
2021	MARRETO, R. B. <i>et al.</i>	A prática do Fisioterapeuta na Atenção Primária: Revisão integrativa.	Analisar as práticas, por meio da literatura, desenvolvidas pelos fisioterapeutas nos serviços de saúde da Atenção Primária à Saúde em relação ao cuidado individual.	Observou-se que o fisioterapeuta atuante na atenção primária, realiza ações de caráter preventivo quanto curativo, contudo tem-se a necessidade de revisitar a formação na graduação.

DISCUSSÃO

A Atenção primária a saúde (APS) consiste em um modelo de assistência que visa formular ações de promoção da saúde e prevenção de agravos de doenças. As Estratégia em Saúde da Família (ESF) assumem papel fundamental afim de fortalecer a assistência em saúde. A abordagem da inserção do Fisioterapeuta nas equipes de nível primário em saúde tem sido assunto de discussão e faz-se necessário afim de reformular a visão reabilitativa imposta a profissão, que deve ser inserida em espaços voltados para a promoção, prevenção e educação em saúde (FONSECA, 2016).

Kasper *et al* (2021) ressalta em seu estudo a importância dos estágios na APS como um componente na formação acadêmica de estudantes de Fisioterapia em todo o país, pois proporciona experiências e vínculos com as famílias e práticas com abordagens individuais e coletivas, capacitando os estudantes para o trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) com destaque no trabalho colaborativo e integral, tema central da Atenção Primária a saúde.

Da mesma forma, Rangel Neto *et al* (2018) complementa que as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) alavancaram a discussão sobre a formulação de novos currículos na formação acadêmica de fisioterapeutas, ressaltando que a graduação deve seguir os parâmetros estabelecidos pelo SUS, buscando contemplar as necessidades de saúde da população em geral. O autor destaca que a inclusão de Fisioterapeutas na Atenção Primária a saúde ainda é baixa e que muitos docentes tem carga horária escassa e restrita no que se refere ao primeiro nível de atenção a saúde.

Ambos os autores ressaltam que a formação acadêmica dos cursos de graduação em Fisioterapia é focada na assistência secundária e terciária em saúde, onde deve-se ocorrer mudanças na formação do egresso com a inclusão de um número maior de disciplinas com tópicos voltados para a APS, afim de aprimorar a identidade profissional através do reconhecimento do papel da Fisioterapia na Atenção Básica (KASPER,

¹ Centro Universitário Uniredentor/Atya , rodrigodasilvamartins2@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor/Atya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

³ Centro Universitário Uniredentor/Atya , douglas.ferreira@uniredentor.edu.br

Apesar das políticas de inclusão da Fisioterapia estabelecidas pelo NASF-AB em 2010 terem sido implementadas, ainda não existe um consenso entre as atribuições do fisioterapeuta na APS. Dentre as ações estabelecidas, são incluídas estratégias de educação em saúde, prevenção de agravos de doenças e de reabilitação (MARRETO, 2021). Bim *et al* (2021) relata em seu estudo realizado no município de Londrina SP, que o atendimento individual realizado pelo fisioterapeuta na Unidade básica de saúde (UBS) é muito maior em relação as ações de promoção da saúde, o que acaba dificultando a implementação do conceito ampliado de saúde, concluindo que os profissionais se encontram em situação de vulnerabilidade, devido à grande demanda, o que dificulta as ações do NASF-AB, sendo necessário uma reorganização das ações de saúde. Por fim, o fisioterapeuta deve atuar na APS buscando a melhora da saúde funcional das pessoas assistidas pela UBS, objetivando o cuidado baseado no princípio da integralidade.

As práticas em grupo consistem em um importante recurso de promoção da saúde na APS e que pode ser realizado em diferentes modalidades, pois consistem em um espaço coletivo de reflexão e aprendizado, que promove a saúde, fortalece o indivíduo e previne o adoecimento (BIM, 2021).

No estudo de Oliveira *et al* (2019), é evidenciado a diversidade das ações de saúde executadas pelo fisioterapeuta na APS, entretanto o autor relata a fragilidade da oferta para Cuidados Paliativos (CP). Segundo o mesmo, é necessário a identificação da população assistida pela UBS afim de identificar possíveis pacientes elegíveis ao CP, com o objetivo de melhorar a sintomatologia e promover qualidade de vida pro paciente. Entretanto denota-se que a produção de conhecimento e de evidências em Cuidados Paliativos na APS é insuficiente, reforçando a necessidade de pesquisa e ensino em todos os níveis de atenção a saúde, principalmente na APS afim de promover adequado suporte aos pacientes em estágio final de vida.

CONCLUSÃO

De acordo com os achados na literatura, a Fisioterapia na Atenção primária a saúde configura-se de extrema importância na sociedade, uma vez que é capaz de promover ações de caráter preventivo, reabilitativo e de educação em saúde. Entretanto, o empecilho da profissão está na baixa adesão dos cursos de graduação em Fisioterapia, que predominantemente está voltada para o perfil hospitalocêntrico como cenário de aprendizagem e formação. Da mesma forma, o escasso conhecimento e capacitação por parte dos profissionais de Fisioterapia no contexto da Saúde da Família dificulta o processo de integração dos mesmos na APS. Faz-se necessário a reformulação das diretrizes curriculares dos cursos de graduação em todo o Brasil afim de suprir a demanda de fisioterapeutas nas unidades do Sistema Único de Saúde, assim como a capacitação dos profissionais com o objetivo de reestruturar seu campo de atuação.

REFERÊNCIAS

- BARROS, F. B. M. Autonomia profissional do fisioterapeuta ao longo da história. **Fisiobrasil**, n. 59, maio/junho. 2003.
- BASTOS, Valdisson Sebastião; MARTINS, Júlia Caetano; FARIA, Christina Danielli Coelho de Moraes. Preferência de exercícios de indivíduos acometidos pelo acidente vascular cerebral usuários da atenção básica de saúde. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 28, p. 261-266, 2021.
- BIM, Cíntia Raquel et al. Práticas fisioterapêuticas na atenção primária à saúde. **Fisioterapia em Movimento**, v. 34, 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 154, de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF). Brasília, 2008
- DA FONSECA, Juliany Marques Abreu et al. A fisioterapia na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 29, n. 2, p. 288-294, 2016.
- DA ROCHA, Luana Padilha et al. Atuação do fisioterapeuta na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Fisioter. Bras**, p. 625-646, 2021.
- KASPER, Mariana Job et al. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface-Comunicação, Saúde,**

¹ Centro Universitário Uniredentor/Atya, rodrigodasilvamartins2@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor/Atya, patricia.martins@uniredentor.edu.br

³ Centro Universitário Uniredentor/Atya, douglas.ferreira@uniredentor.edu.br

Educação, v. 26, 2021.

MARRETO, Rafaela Bresciani et al. A prática do Fisioterapeuta na Atenção Primária: Revisão integrativa. **Novas tendências em pesquisa qualitativa**, v. 8, p. 745-753, 2021.

RANGEL NETO, Nildo Campos; AGUIAR, Adriana Cavalcanti de. A Atenção Primária à Saúde nos cursos de graduação em Fisioterapia no município do Rio de Janeiro. Trabalho, **Educação e Saúde**, v. 16, p. 1403-1420, 2018.

OLIVEIRA, Talita de; BOMBARDA, Tatiana Barbieri; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária à saúde: ensaio teórico. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 27, p. 427-431, 2019.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária a saúde, Fisioterapia, Saúde Pública

¹ Centro Universitário Uniredentor/Afya , rodrigodasilvamartins2@gmail.com

² Centro Universitário Uniredentor/Afya , patricia.martins@uniredentor.edu.br

³ Centro Universitário Uniredentor/Afya , douglas.ferreira@uniredentor.edu.br